

Turismo & Neurociências: Uma das novas fronteiras do conhecimento para o planejamento e gestão no Brasil

Carla Conceição Lana Fraga¹
Edwaldo Sérgio dos Anjos Jr²
Marcelo Ferreira Trezza Knop³

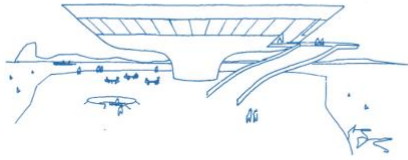
Resumo

O objetivo geral deste estudo é compreender uma das novas fronteiras do conhecimento para o planejamento e gestão do turismo no Brasil, qual seja, a interface entre turismo e neurociências. A formação e treinamento de equipes interdisciplinares para atuar com a temática parece ser um grande desafio ilustrado na literatura científica da área. Logo, a qualificação educacional e profissional de planejadores, gestores e demais interessados é uma oportunidade para que os mundos da pesquisa, do ensino e do cotidiano profissional dialoguem entre si. Um fio condutor para esse diálogo é conhecer, a partir de temas, os níveis de satisfação - através da percepção sobre aquisição de conhecimento - daqueles que estão sendo educados e treinados. Conhecer essa métrica permite possíveis ajustes de bússola sobre conteúdo, mas igualmente sobre o que está, de fato, reverberando entre os mundos supracitados. Para tanto, se optou, por identificar o nível de satisfação com a aquisição de conhecimentos, por parte de discentes que tiveram contato com conteúdos sobre Turismo e Neurociências de um curso de pós-graduação, e que apresentavam algum tipo de ligação com a administração pública no Brasil. Em caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa - através de pesquisa de opinião, foram analisados sete tópicos relativos à conceitos, teorias e métodos, a saber: (1) Turismo e Neurociências: debate crítico e visão interdisciplinar; (2) Ética, bioética e neuroética; (3) Experiências turísticas: atenção, emoção e memória; (4) Inteligência e criatividade; (5) Escolhas e processos de decisão; (6) Métodos neurocientíficos aplicados à construção do conhecimento sobre turismo; (7) Desafios e oportunidades sobre planejamento e gestão do turismo a partir de noções sobre neurociências. Considerando uma amostra (n=75) respondentes, foram empregados os seguintes tratamentos estatísticos: (a) frequência, (b) tendência central; (c) dispersão; e, para confirmar a homogeneidade identificada, utilizou-se o (d) cluster não-hierárquico. Os resultados vão além da métrica e da discussão do nível de satisfação em si (que foram altos - acima de 4 numa escala Likert de 5 pontos) superando o objetivo geral enunciado. A partir da visão crítica sobre o Modelo OBC de Kock, Assaf e Tsionas (2020) e consulta a literatura sobre neurociências aplicadas ao turismo e o neuroturismo foi possível entregar indicativos sólidos para a criação de uma agenda para que estudantes, educadores, planejadores, gestores do turismo e demais interessados - ao se indagarem a respeito de "perguntas corajosas de pesquisa" que devem ser feitas (tanto para os avanços epistemológicos, quanto para

¹Doutorado em Engenharia de Transportes pelo Programa de Engenharia de Transportes (PET/COPPE/UFRJ). Professora Associada do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <http://lattes.cnpq.br/2192512329006631> carlota.fraga@ufjf.br.

² Doutorado em Estudos do Lazer (EEFFTO/UFMG). Professor Associado do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), <http://lattes.cnpq.br/8391656015577874> edwaldo.anjos@ufjf.br

³ Doutorado em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (CSO/ICH/UFJF). Professor Adjunto do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <http://lattes.cnpq.br/2366403648983860> marceloknop@ufjf.br



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

contribuir para o sucesso de práticas profissionais da área) - evoquem o Modelo OBC para o tratamento dos desafios do planejamento e gestão considerando a relevância da originalidade.

Palavras-chave: Turismo; Neurociências; Planejamento e Gestão; Ensino; Neuroturismo.